



Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete
da Ministra Adjunta
e dos Assuntos Parlamentares
gabinete.maap@maap.gov.pt

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
REF ^a .: 572	21-03-2023	N ^o : 339/2023	26-04-2023
PROC. N ^o :		ENT.: 2491/2023	
		PROC. N ^o : 19/2023	

ASSUNTO: PERGUNTA PARLAMENTAR N.º 1338/XV/1ª (IL) - DEGRADAÇÃO DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

Em resposta à pergunta identificada em epígrafe, encarrega-me o senhor Ministro da Educação de prestar as seguintes informações:

Depois do primeiro concurso público internacional para a requalificação das Escolas Artísticas de Música e de Dança do Conservatório Nacional, em Lisboa, lançado em junho de 2018, ter ficado deserto (uma situação comum no mercado de obras públicas nos últimos anos), a Parque Escolar lançou um novo concurso, com reajustamento do preço base às condições do mercado.

Nessa sequência, em fevereiro de 2019, foi celebrado um contrato de empreitada, que acabou por ser objeto de resolução sancionatória pela Parque Escolar, em julho de 2020, na sequência do abandono total e unilateral dos trabalhos pelo empreiteiro. Como resultado desta situação, foi necessário rever o projeto, atualizar as peças do projeto e lançar um novo concurso público para conclusão da obra.

Em julho de 2021, foi celebrado novo contrato de empreitada, cuja consignação ocorreu em outubro de 2021, estando esse contrato em vigor.

A intervenção no edifício do Conservatório Nacional decorre de acordo com o projeto de execução patenteado do edifício, que assume, entre outros objetivos, a resposta a três questões principais: estrutura (reforço antissísmico), cumprimento das obrigações legais de segurança contra incêndios e conforto térmico.

Apesar da intervenção no edifício do Conservatório Nacional decorrer de acordo com o projeto de execução, tem-se mostrado desafiante o cumprimento dos prazos na execução dos trabalhos, motivado não só por se tratar de um edifício classificado e centenário, como pela dificuldade na mobilização de meios humanos e materiais por parte do empreiteiro.

Quanto às condições de ensino existentes nas instalações da Escola Secundária Marquês de Pombal, desde o primeiro contrato de empreitada foi necessário encontrar, em colaboração com as direções das respetivas escolas, instalações provisórias para a Escola de Música e para os espaços que a Escola de Dança ocupava no edifício do Conservatório Nacional. Esta tarefa, de particular complexidade e dificuldade, atendendo à natureza do ensino lecionado, à dimensão dos espaços requerida, ao período de tempo necessário e à localização pretendida foi efetuada pela Parque Escolar com as direções das respetivas escolas.



Assim, em janeiro de 2018, a Parque Escolar celebrou um contrato para a adaptação dos espaços da Escola Secundária Marquês de Pombal e em julho de 2018 a Escola de Música foi instalada nos respetivos espaços.

Num processo de diálogo sucessivo e de acompanhamento da atividade nas atuais instalações foram já efetuadas, para além de ações de manutenção periódicas, diversas melhorias aos espaços provisórios utilizados, em resposta a diversos pedidos da direção da Escola de Música, de entre as quais destacamos a adaptação de salas de aula normal da Escola Secundária Marquês de Pombal para salas de aula da Escola de Música, a colocação de estores nas janelas das salas, a colocação de isolamento acústico nas salas, bem como de portas duplas com tratamento acústico, a instalação de um sistema de segurança para portão de acesso e porta exterior, impermeabilização de coberturas, a requalificação dos balneários disponibilizados pela Escola Secundária Marquês de Pombal à Escola de Música e trabalhos de arranjos exteriores.

Com os trabalhos efetuados, a grande maioria das salas de aula e espaços técnicos para a lecionação de instrumento e canto foram insonorizados, bem como foram instalados, na generalidade das salas e áreas de uso, equipamentos de reforço à circulação de ar para melhoria da sua qualidade e conforto e, em alguns espaços específicos, equipamentos de climatização. A rede elétrica, para além da sua revisão técnica, foi alargada permitindo a ampliação da rede wireless, pontos de fornecimento de eletricidade e instalação de equipamentos de projeção, computadores e outras valências técnicas e de natureza pedagógica. Concomitantemente, os espaços interiores, designadamente paredes de revestimento e pavimento, foram recuperados tendo por objetivo a melhoria da sua imagem, insonorização, climatização e impacto positivo nos utilizadores da escola.

Atendendo a que se identificou a necessidade de garantir um acompanhamento mais próximo e constante, bem como de desenvolver ações de pequena manutenção nas instalações provisórias da EAMCN nos espaços ocupados na Escola Secundária Marquês de Pombal, a Parque Escolar encontra-se em processo de contratação de um Técnico Polivalente Residente para alocar àquela escola.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE



(Jorge Sarmiento Morais)

AM/AG